



2º Encuentro Internacional de trabajadores del Metro

asociación gremial
subta
de trabajadores del subte y el premetro



Cidade Autônoma de Buenos Aires, 19 de Outubro de 2013

As organizações de trabalhadores de transporte, reunidos em 19 de outubro de 2013, no marco do 2º Encontro Internacional de Trabalhadores de Metrô, declaramos:

Tendo como exemplo a exitosa luta contra a terceirização no Metrô de Buenos Aires, acreditamos que se deve ter como princípio que todos os funcionários do sistema de metrô são trabalhadores metroviários, que devem ter plenos direitos e estarem incorporados ao convênio coletivo.

Exigimos acabar com a precarização, garantindo as condições de trabalho e a jornada de 6 horas de trabalho, com processos de trabalho seguros e salubres para usuários e trabalhadores. Em especial alertamos em relação à saúde física e mental dos trabalhadores do setor, acreditamos que é necessário a prevenção e mitigação do impacto ambiental nos locais de trabalho, aprofundando as ações sobre suas consequências.

É necessário criar um estatuto do trabalhador metroviário que garanta as conquistas já consolidadas em alguns países, como é o caso da jornada de 6 horas no Metrô de Buenos Aires.

Acreditamos que é necessário discutir políticas no transporte público de passageiros de forma integral em seus distintos sistemas modais, tendo em conta as consequências negativas na implementação de sistemas de transporte que privilegiam o lucro no transporte público (como o exemplo do Transmilênio na Colômbia, Transantiago no Chile, Metrobus na Argentina e os sistemas de BRT no Brasil).

É importante defender o direito dos trabalhadores a um transporte público, estatal, de qualidade e acessível à população, em direção à tarifa zero, sob o princípio de igualdade social, combatendo todas as formas de privatização ou concessão do serviço de transporte público à interesses privados.

O transporte público não pode ser tratado como uma mercadoria, seu real objetivo deve ser o de contribuir para melhorar a qualidade de vida dos habitantes, considerando os variáveis sociais e ambientais, convertendo-se em um bem social, com o mesmo status dado à saúde e educação.

O transporte deve ser planejado, renovando-se permanentemente, com políticas públicas pautadas em programas e pressupostos definidos, incorporando as

necessidades sociais, para conquistar qualitativas e quantitativas melhorias em todo o sistema de transporte, tanto em conforto como em segurança para os passageiros e seus trabalhadores.

Reivindicamos garantias de organização e livre associação sindical, bem como o direito de greve como direitos fundamentais. Repudiamos, portanto, a criminalização, a judicialização das manifestações dos trabalhadores e as práticas antissindicais que assassinam, demitem e perseguem trabalhadores em luta, ativistas e dirigentes sindicais.

Como movimento sindical propomos lutar pela ampliação dos espaços profissionais às mulheres e o respeito à diversidade de gêneros, garantindo a inclusão com plenitude de direitos.

Com o advento de novas tecnologias, temos a responsabilidade de desenvolver políticas para dar respostas sindicais à sua implementação, que nas mãos do capital são instrumentos para maximizar seus lucros ao invés de melhorar a qualidade, segurança e conforto do serviço para a população.

Propomos a união dos trabalhadores, estudantes e demais movimentos sociais com base nas experiências de lutas que se deram nos diversos países no último período, e convocamos a continuidade destas práticas como meio para alcançar o objetivo de um transporte público à serviço do povo.

Assinam as seguintes organizações:

Organizaciones firmantes:

Argentina

Asociación Gremial de Trabajadores del Subte y el Premetro (AGTSyP)

Brasil

Federación Nacional de Metroviarios (FENAMETRO)

Sindicato de Metroviarios de San Pablo

Sindicato de Metroviarios de Rio de Janeiro

Sindicato de Metroviarios de Rio Grande do Sul

Sindicato de Metroviarios de Pernambuco

Sindicato de Metroviarios de Brasilia

Central Sindical UST

Chile

Federación de Sindicatos de Metro

Confederación del transporte CONUTT

Colombia

Sindicato de trabajadores de Avianca (SINTRAVA), (SINDITRA)

Ecuador

Sindicato de la empresa de transportes de Quito

Estados Unidos

Transport Workers Union - local 100 - Metro de Nueva York

Uruguay

Unión de trabajadores del transporte (UNOT)

Asociación sindical de cooperativistas del transporte (ASCOT)

Organizaciones Internacionales

Unión Internacional de Sindicatos del Transporte (UIS - transporte)

Federación Unitaria de Trabajadores del transporte de América Latina y el Caribe (FUTAC)

Federación Sindical Mundial (FSM)

Propostas:

- Desenvolver um dia de ação conjunta com uma folheto para difusão entre os usuários. Uma ação que deve ser continental e coordenada em cada país.
- Debater a construção de uma coordenadora de sindicatos de metrô a nível continental
- Realização no Brasil, do 3º Encontro de metroviários durante o primeiro semestre de 2014.
- Realização no Chile de um Encontro de Trabalhadores de todo o setor de transporte público.